

BIOPSIA PULMONAR CIRÚRGICA NAS DOENÇAS PULMONARES PARENQUIMATOSAS DIFUSAS: IMPORTÂNCIA NO MANEJO DOS PACIENTES E COMPLICAÇÕES INTRA-HOSPITALARES

ADRIANA DE SIQUEIRA CARVALHO; MARCELO BASSO GAZZANA, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO, SABRINA B. GARCIA, RICARDO T. C. MENEZES, DÉBORA C. DA SILVA, JORGE ALAN SOUZA

Introdução: as doenças pulmonares parenquimatosas difusas (DPPD) constituem um grupo de doenças caracterizadas por infiltrações pulmonares de graus variados de inflamação e fibrose, não atribuídas a nenhum processo agudo e bem definido. A biopsia pulmonar é considerada o padrão-áureo para a obtenção do material anatomopatológico. **Objetivos:** avaliar o rendimento das biopsias pulmonares cirúrgicas na avaliação das DPPD, na obtenção do diagnóstico definitivo e modificação de tratamento; avaliar as complicações e fatores de risco; determinar a mortalidade intra-hospitalar geral e relacionada às biopsias; determinar os principais diagnósticos patológicos obtidos. **Métodos:** estudo de coorte histórica, de janeiro de 2000 a janeiro de 2009. **Resultados:** Foram incluídos 50 pacientes, 56% homens. Comorbidades mais frequentes: imunossupressão (23,3%), DPOC (12,8%) e Doenças do Tecido Conjuntivo (12,8%). Sinais e sintomas mais comuns: dispneia (84,2%), tosse (78,9%) e creptantes (44,7%). 89,6% dos pacientes realizaram TC de tórax, com os principais achados: vidro fosco (46,9%), espessamento de septos (32,7%) e nódulos (22,4%). Principais diagnósticos: pneumonias de hipersensibilidade e bronquiolites (22%), doenças intersticiais idiopáticas (20%), infecção (14%), enfisema e doenças císticas (12%), dano alveolar difuso (6%), neoplasias (4%), pneumoconioses (2%), vasculites (2%), e 18% diagnósticos inespecíficos. Ocorreu mudança no tratamento em 68% dos casos, a mais comum foi o acréscimo de corticóide. Complicações mais comuns: VM prolongada (34,1%) e pneumonia (13,6%). A mortalidade intra-hospitalar foi de 24% e relacionada às biopsias de 4%. A mortalidade foi superior nos pacientes internados na CTI (66,7%). **Conclusões:** A biopsia pulmonar cirúrgica é uma importante ferramenta na avaliação das DPPD. A correlação entre aspectos clínicos, radiológicos e patológicos é essencial para um melhor rendimento. A mortalidade intra-hospitalar é consideravelmente elevada.